



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

A árvore de Natal traz esperança e vida para dentro de casa



- Dentre os principais sinais e símbolos natalinos estão a árvore de Natal, o presépio e seus personagens, a guirlanda nas portas das casas, a coroa do Advento com suas quatro velas, a estrela de Belém, os enfeites natalinos, a figura do Papai Noel, a ceia familiar com seus pratos típicos, a troca de presentes, meias e sapatos na janela ou na lareira, sinos, cânticos, velas e a iluminação nas árvores, em casas ou locais públicos.
- A maioria dos símbolos natalinos visa ajudar as pessoas a adentrar um mistério: a encarnação do Verbo Divino. Não é nada simples. Para os cristãos, o Deus Único tinha um filho e o enviou ao mundo.
- Entre os muitos símbolos natalinos, a árvore de Natal talvez seja um dos mais abrangentes, adotado ao redor de todo o mundo, por famílias religiosas e shopping centers, na intimidade dos lares e em praças públicas. Seu “inventor” foi São Bonifácio, o apóstolo dos germanos, cujo nome significa “aquele que faz o bem”.
- Perto da cidade de Fritzlar, ele derrubou um enorme carvalho, dedicado ao deus Thor. Seu objetivo era convencer o povo e os druidas (sacerdotes com grande influência política) que aquela árvore não era sagrada e podia ser abatida. Esse acontecimento é considerado o início formal da cristianização da Alemanha.
- Do ponto de vista prático, o pinheiro é melhor do que o carvalho: cresce mais rápido, de forma constante e permanece verde por mais tempo, inclusive durante o frio inverno dos países temperados do Hemisfério Norte. Seu verde simboliza a força da vida e da esperança.
- Levada para dentro das casas, a árvore de Natal aos poucos passou a ser enfeitada com bolas coloridas, como se fossem frutos. Depois, os enfeites natalinos foram se diversificando, representando virtudes, desejos, vínculos e sonhos das pessoas da casa.
- Também a maneira de enfeitar a árvore em família se diversificou. Alguns colocam 12 bolas ou múltiplos de 12 para representar os doze apóstolos de Jesus. Outros põem 33 bolas numa alusão aos anos de vida de Jesus. Em alguns lares, a decoração é feita de uma só vez. Em outros, é progressiva, estendendo-se pelo período do Advento. Algumas famílias fazem uma oração a cada bola acrescentada e, para certas comunidades religiosas, as bolas simbolizam orações de arrependimento (azuis), agradecimento (prateadas), prece (vermelhas) ou louvor (douradas).
- Hoje, os enfeites da árvore de Natal são um espaço de liberdade, arte e poesia para a criatividade familiar. Mas não deixam de ter seus significados. Os 3 sininhos ou guizos expressam a Santíssima Trindade. Os 7 anjinhos representam os espíritos angélicos, os anjos dos pequeninos diante de Deus, contemplando e intercedendo por todos (Mt 2,2.9.10).
- Na ponta do pinheiro, no alto da árvore de Natal, costuma-se colocar uma estrela luminosa, a estrela de Belém, estrela-guia dos Reis Magos. Com jeito de cometa, essa estrela ainda enfeita a iluminação externa das casas.